

05-12-2016

**ORDEM DO DIA:**

**I**

**APROVAÇÃO DE ATAS**

1. Aprovação da ata da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 31 de outubro de 2016.
2. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 07 de novembro de 2016.
3. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 21 de novembro de 2016.

**II**

**PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS**

**1. OBRAS PARTICULARES**

- 1.1 – Declaração de Caducidade e Arquivamento de Vários Processos de Obras.

**2. OBRAS PÚBLICAS**

- 2.1 - Aprovação do Plano de Segurança e Saúde da Empreitada “Construção de Edifício Multisserviços/2.ª Fase.

**III**

**ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA**

**1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL**

- 1.1 – Anulação de Receita – Guia de Anulação de Receita Virtual n.º 21/2016.
- 1.2 - Anulação de Receita – Guia de Anulação de Receita Virtual n.º 22/2016.

**2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO**

- 2.1 - Outros assuntos de interesse do Município.

Sobral de Monte Agraço, 30 de novembro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal,



José Albertto Quintino, Eng.º

**Ata n.º 25**

**Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço  
Realizada no dia 05 de dezembro de 2016**

Aos 05 dias do mês de dezembro de 2016, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Ana Patrícia Duarte Vitorino. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. \_\_\_\_\_

Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 18 horas e 15 minutos. \_\_\_\_\_

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

1. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número 230 de sexta-feira, cujo total de disponibilidades é de € 726.799,33 sendo € 540.075,20 de operações orçamentais e € 186.724,13 de operações não orçamentais. \_\_\_\_\_

I

**APROVAÇÃO DE ATAS**

**1. Aprovação da ata da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 31 de outubro de 2016** \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente disse que apesar de não estar presente o Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz e embora seja o mesmo visado nesta sua intervenção, teria que fazer referência a uma situação e, caso o Sr. Vereador tomasse parte nos trabalhos da reunião, voltaria a repetir a sua exposição. Referiu que as declarações de voto entregues pelo Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz e, em especial, a que se refere às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017, colocaram-no perante uma situação que não voltaria a aceitar. Assim, começou por referir que as declarações escritas deverão ser coerentes com as palavras que efetivamente foram ditas aquando da discussão dos assuntos em sede de reunião de Câmara ou, em alternativa, entregues na própria reunião em que o assunto está a ser discutido. Sucede que, o Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz tem, sistematicamente, apresentado, *à posteriori*, declarações de voto que não correspondem minimamente às palavras por si proferidas aquando da discussão dos assuntos. Desta vez, e a acrescer a este facto, as declarações só foram entregues três semanas após a realização da respetiva reunião, ao invés de acontecer em tempo útil, conforme ditam as regras. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que efetivamente verificou a situação apresentada pelo Sr. Presidente, partilhando das suas palavras. Disse que de facto a declaração de voto escrita referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2017, não

corresponde, de todo, ao que o Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz foi declarando no decorrer da reunião. \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. \_\_\_\_\_

**2. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 07 de novembro de 2016** \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. \_\_\_\_\_

**3. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 21 de novembro de 2016** \_\_\_\_\_

O assunto foi retirado da Ordem do Dia. \_\_\_\_\_

**II**

**PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS**

**1. OBRAS PARTICULARES** \_\_\_\_\_

**1.1 – Declaração de Caducidade e Arquivamento de vários processos de obras** \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

**“Proposta** \_\_\_\_\_

**Declaração de Caducidade e Arquivamento de vários processos de obras** \_\_\_\_\_

**Considerando que:** \_\_\_\_\_

- a) *Em 23/11/2016 foi elaborada a informação da DOUA, subscrita pelo Coordenador Técnico da DOUA, José Duarte Ventura, que se anexa à presente proposta dela fazendo parte para os devidos e legais efeitos, na qual se refere, que relativamente aos processos identificados na referida informação foi realizada a audiência prévia de acordo com o disposto no número 6, do artigo 20.º e número 5, do artigo 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei número 136/2014, de 9 de setembro, pelo que deverá ser declarada, a título de decisão final, a caducidade do ato de licenciamento e conseqüente arquivamento dos processos identificados;* \_\_\_\_\_
- b) *Dispõe o número 5, do artigo 71.º, do citado diploma que: “As caducidades previstas no presente artigo devem ser declaradas pela câmara municipal, ..., após audiência prévia do interessado”;* \_\_\_\_\_
- c) *Na informação técnica melhor descrita na alínea a) da presente proposta, a Chefe de Divisão da DOUA emitiu, em 23/11/2016, o seguinte parecer: “Concordo, ao Sr. Presidente para despacho”, tendo o Presidente da Câmara, na mesma data, emitido o seguinte despacho: “À próxima reunião de Câmara”.* \_\_\_\_\_

**Propõe-se que:** \_\_\_\_\_

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, delibere a declaração de caducidade e conseqüente arquivamento dos processos *infra* identificados, nos termos e para os efeitos do

disposto no número 6, do artigo 20.º e número 5, do artigo 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei número 136/2014, de 9 de setembro: \_\_\_\_\_

- Maria Orquídea Pinto Silva Calheiros, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número 632/2010, referente à alteração e ampliação de moradia em Pero Negro; \_\_\_\_\_
- Valério João Cardoso Francisco, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número 111/2011, referente à alteração e ampliação de moradia na Rua do Malpique em Pero Negro; \_\_\_\_\_
- Feliciano de Jesus Pinto, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número 367/2010, referente à alteração e ampliação de moradia na Rua dos Galegos, número 5, em Galegos; \_\_\_\_\_
- Gabriel Patrão da Silva Coelho, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número 98/2011, referente à construção de moradia no lote 104 da Urbanização das Bandorreiras, em Sobral de Monte Agraço; \_\_\_\_\_
- Maria Laura Costa Claudino, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número 505/2010, referente à construção de moradia e muro em Sabugos. \_\_\_\_\_

Sobral de Monte Agraço, 30 de novembro de 2016 \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, a declaração de caducidade e conseqüente arquivamento dos processos infra identificados, nos termos e para os efeitos do disposto no número 6, do artigo 20.º e número 5, do artigo 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de dezembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei número 136/2014, de 9 de setembro: \_\_\_\_\_

- Maria Orquídea Pinto Silva Calheiros, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número 632/2010, referente à alteração e ampliação de moradia em Pero Negro; \_\_\_\_\_
- Valério João Cardoso Francisco, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número 111/2011, referente à alteração e ampliação de moradia na Rua do Malpique em Pero Negro; \_\_\_\_\_
- Feliciano de Jesus Pinto, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número 367/2010, referente à alteração e ampliação de moradia na Rua dos Galegos, número 5, em Galegos; \_\_\_\_\_
- Gabriel Patrão da Silva Coelho, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número 98/2011, referente à construção de moradia no lote 104 da Urbanização das Bandorreiras, em Sobral de Monte Agraço; \_\_\_\_\_
- Maria Laura Costa Claudino, declaração de caducidade e arquivo do processo de obras número 505/2010, referente à construção de moradia e muro em Sabugos. \_\_\_\_\_

Neste momento, quando eram 18h25m, entrou na sala o Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz. O Sr. Presidente, tendo em conta a chegada do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz e retomando o assunto já abordado e relacionado com as declarações de voto, referiu que não voltaria a aceitar a metodologia utilizada pelo Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz no que se refere à entrega das declarações de voto, pelo que, solicitou que doravante os conteúdos das declarações de voto entregues por escrito fossem coerentes com as intervenções aquando da discussão das respetivas matérias em sede de reunião de Câmara, devendo ainda ser entregues em tempo útil e não com 3 semanas de atraso. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz disse ter presente que o Sr. Presidente é militante de um partido que, embora democrático, não sabe usar os ideais democráticos. No que concerne ao seu sentido de voto, salientou que na reunião de Câmara em questão, tinha referido que mantinha a sua posição de voto de acordo com a posição assumida nos anos anteriores, pelo que as suas declarações de voto são muito semelhantes. No que diz respeito à entrega em tempo útil, disse que era melhor não tecer comentários sobre esta matéria, uma vez que também as atas, sistematicamente, não são enviadas e deliberadas em tempo útil. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente, referindo-se à ata da reunião extraordinária onde foram aprovados os documentos previsionais, disse que a mesma não foi aprovada de forma mais célere devido à falta das declarações de voto do Sr. Vereador Biancard Cruz, tendo os serviços estado a aguardar a chegada dos documentos. Neste sentido, agradeceu que as declarações de voto fossem entregues no próprio dia, sob pena de não integrarem a respetiva ata. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz referiu que noutras ocasiões os serviços têm solicitado o envio das referidas declarações e que desta vez isso não aconteceu. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente disse que ficaria registado em ata a queixa do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz quanto aos serviços, referindo que na próxima vez, a ata será elaborada e aprovada sem as declarações de voto. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz agradeceu a cordialidade dos serviços em terem aguardado pela chegada das declarações, à semelhança do que já aconteceu em outras ocasiões. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, na sequência da intervenção do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, disse não ter compreendido as suas palavras quanto ao partido do Sr. Presidente ser mais ou menos democrático. No entanto, e apesar de alguns momentos de discussão mais acalorados, nas reuniões do executivo, disse que, na sua opinião, não há razões de queixa, pois sempre tem sido patente uma abertura na análise das mais variadas situações/questões. \_\_\_\_\_

## **2. OBRAS PÚBLICAS**

### **2.1 – Aprovação do Plano de Segurança e Saúde para Execução da Empreitada**

**“Construção de Edifício Multisserviços - 2.ª Fase”** \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

**“Proposta”** \_\_\_\_\_

**Aprovação do Plano de Segurança e Saúde para Execução da Empreitada “Construção de Edifício Multisserviços – 2.ª Fase”** \_\_\_\_\_

**Considerando que:** \_\_\_\_\_

- a) O Decreto-lei 273/03, de 29 de outubro, procede à revisão da regulamentação das condições de segurança e de saúde no trabalho em fase de obra, estabelecendo as regras gerais de planeamento, organização e coordenação para promover a segurança, higiene e saúde no trabalho; \_\_\_\_\_
- b) Nos termos do artigo 12.º do diploma supra, o desenvolvimento do plano de segurança e saúde para execução da obra, deve ser validado tecnicamente pelo coordenador de segurança e aprovado pelo dono da obra; \_\_\_\_\_
- c) Por informação datada de 21 de novembro de 2016, que se anexa à presente proposta, da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos, o Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho, Dr. Hugo Pardal Alexandre, procedeu à validação técnica do plano de segurança e saúde da empreitada **“Construção de Edifício Multisserviços – 2.ª Fase”** apresentado pelo empreiteiro **“Lado Renovado – Construções, Lda.”**; \_\_\_\_\_
- d) Em 24 de novembro de 2016, a Chefe da DOUA, Eng.ª Carla Duarte, emitiu o seguinte parecer: “Concordo. Ao Ex.mo Sr. Presidente, sugiro que a presente informação seja agendada para a próxima reunião de Câmara, com vista à aprovação do Plano nas condições descritas na informação. À consideração superior.”, tendo o Presidente despachado, na mesma data: “Concordo”. \_\_\_\_\_

**Propõe-se que:** \_\_\_\_\_

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere, no âmbito da empreitada “Construção de Edifício Multisserviços – 2.ª Fase” e de acordo com a informação técnica elaborada pela DOUA número 4413/2016, em 21/11/2016, anexa à presente proposta da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos, aprovar o plano de segurança e saúde para execução da obra, que também se anexa, nos termos do disposto no artigo 12.º, do Decreto-lei 273/03, de 29 de outubro. \_\_\_\_\_

Sobral de Monte Agraço, 30 de novembro de 2016 \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º” \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, no âmbito da empreitada “Construção de Edifício Multisserviços – 2.ª Fase” e de acordo com a informação técnica elaborada pela DOUA número 4413/2016, em 21/11/2016, anexa à presente deliberação da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos, aprovar o

plano de segurança e saúde para execução da obra, que também se anexa, nos termos do disposto no artigo 12.º, do Decreto-lei 273/03, de 29 de outubro. \_\_\_\_\_

III

**ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA**

**1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL** \_\_\_\_\_

**1.1 – Anulação de Receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número 21/2016** \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

**“Proposta** \_\_\_\_\_

**Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número 21/2016** \_\_\_\_\_

**Considerando que:** \_\_\_\_\_

- a) *Deu entrada nos serviços do Município uma exposição relativa a faturação do consumo de água, solicitando o pagamento da dívida em prestações mensais, a qual, depois de analisada, foi objeto de despacho proferido pelo Senhor Presidente da Câmara (informação da Divisão Administrativa e Financeira – Serviço de Águas);* \_\_\_\_\_
- b) *Independentemente dos despachos de deferimento ou indeferimento da exposição apresentada, certo é que a fatura inicialmente emitida tem de ser anulada de forma a que seja dado integral cumprimento à decisão final que recair sobre a mesma (por exemplo, possibilidade de pagamento em prestações; possibilidade de pagamento no 1.º escalão ou, nos casos de indeferimento, emissão de nova fatura com o valor total mas com prazo diferente);* \_\_\_\_\_
- c) *Na sequência do procedimento melhor descrito na alínea a) supra, foi emitida a Guia de Anulação de Receita Virtual número 21/2016 referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de €198,95.* \_

**Propõe-se que:** \_\_\_\_\_

*A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço ratifique o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara, datado de 14 de outubro de 2016, aposto na informação do Serviço de Águas, o qual serviu de suporte à Guia de Anulação de Receita Virtual número 21/2016, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de €198,95.* \_\_\_\_\_

*Sobral de Monte Agraço, 30 de novembro de 2016* \_\_\_\_\_

*O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º* \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara, datado de 14 de outubro de 2016, aposto na informação do Serviço de Águas, o qual serviu de suporte à Guia de Anulação de Receita Virtual número 21/2016, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de €198,95. \_\_\_\_\_

14

## 1.2 – Anulação de Receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número 22/2016 \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

**“Proposta** \_\_\_\_\_

### **Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número 22/2016** \_\_\_\_\_

**Considerando que:** \_\_\_\_\_

- a) *Deu entrada nos serviços do Município uma exposição relativa a faturação do consumo de água a qual, depois de analisada, foi objeto de despacho proferido pelo Senhor Presidente da Câmara (informação da Divisão Administrativa e Financeira – Serviço de Águas);* \_\_\_\_\_
- b) *Independentemente dos despachos de deferimento ou indeferimento da exposição apresentada, certo é que a fatura inicialmente emitida tem de ser anulada de forma a que seja dado integral cumprimento à decisão final que recair sobre a mesma (por exemplo, possibilidade de pagamento em prestações; possibilidade de pagamento no 1.º escalão ou, nos casos de indeferimento, emissão de nova fatura com o valor total mas com prazo diferente);* \_\_\_\_\_
- c) *Na sequência do procedimento melhor descrito na alínea a) supra, foi emitida a Guia de Anulação de Receita Virtual número 22/2016 referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de €37,15.* \_\_\_\_\_

**Propõe-se que:** \_\_\_\_\_

*A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço ratifique o despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 22 de outubro de 2015, aposto na informação do Serviço de Águas, o qual serviu de suporte à Guia de Anulação de Receita Virtual número 22/2016, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de €37,15.* \_\_\_\_\_

*Sobral de Monte Agraço, 30 de novembro de 2016* \_\_\_\_\_

*O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º* \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 22 de outubro de 2015, aposto na informação do Serviço de Águas, o qual serviu de suporte à Guia de Anulação de Receita Virtual número 22/2016, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de €37,15. \_\_\_\_\_

## **2. OUTROS ASSUNTOS DO INTERESSE DO MUNICÍPIO** \_\_\_\_\_

### **2.1 – Outros assuntos do interesse do Município** \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente, na sequência das questões levantadas pelo Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, nas últimas reuniões de Câmara, referiu que o documento com a listagem relativa aos edifícios de interesse Municipal (documento que é parte integrante do PDM) já havia sido enviado. De seguida distribuiu pelos Srs. Vereadores a listagem das bombas de água



existentes no Concelho, com indicação daquelas que estão efetivamente a funcionar (as estritamente necessárias) e as que têm placa com indicação de água imprópria para consumo. O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, relativamente às placas com indicação de “*água imprópria para consumo*”, perguntou se de facto a água está imprópria, se são realizadas análises que comprovem a situação, ou se é uma forma da Autarquia se proteger de alguma ocorrência. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente informou que foram recebidas indicações expressas por parte da Delegação de Saúde para que estas placas fossem colocadas. Disse que é impossível controlar a qualidade da água que brota nestas fontes, pois basta uma rotura ou a contaminação com químicos (sulfato), através dos solos, para comprometer a qualidade da mesma. Referiu que são efetuadas análises nos locais, de forma rotativa, no entanto, em geral, todos os poços, furos, etc., estão (conforme indicação atrás referida) identificados como água imprópria para consumo. \_\_\_\_\_

Respondendo ainda às questões já colocadas, o Sr. Presidente informou que os gabinetes da ECC, destinados aos Srs. Vereadores, já estão preparados, faltando apenas resolver a questão das chaves. No que concerne à pavimentação das estradas no Concelho, ao *timing* e à localização para a realização dos respetivos trabalhos, informou que os trabalhos seriam para efetuar no 1.º semestre de 2017, devendo as intervenções ocorrer nas Estradas Municipais de Monfalim, Fetais e parte das vias junto a Martim Afonso e Sabugos. Referiu que na Estrada que liga as localidades de Fetais a Martim Afonso, verificam-se vários abatimentos, provocados por reparações efetuadas por parte da empresa “Águas de Lisboa e Vale do Tejo”, à data “Águas do Oeste”, tendo a Autarquia procedido à reparação de parte daquela via, devendo o restante troço ficar por conta da empresa em causa, no princípio do próximo ano. \_\_\_\_\_

O Sr. Vice – Presidente informou que, na sequência das comemorações do 5.º aniversário do Centro de Interpretação das Linhas de Torres (CILT), no dia 03 de dezembro, foi efetuado o lançamento dos Guias Áudio, que irão permitir aos visitantes realizar uma visita guiada ao património das Linhas de Torres e a outros locais com interesse no Concelho, como por exemplo, o circuito do Alqueidão, a Igreja de Santo Quintino, o Centro Histórico da Vila, entre outros. Referiu, ainda, que o equipamento estará disponível em duas línguas e a sua requisição será gratuita até ao dia 15 de janeiro de 2017. \_\_\_\_\_

Informou que no passado sábado foi também inaugurada, na Galeria Municipal, uma exposição denominada “*Um dia sonhei, no outro fotografei*”, de Luís Lopes – “Lchaca” que estará patente ao público até ao dia 29 de dezembro, convidando os presentes a visitarem o espaço. Informou, também, que no dia 6 de dezembro, pelas 18h00, terá lugar a assinatura do Protocolo de colaboração entre o Município de Sobral de Monte Agraço e a Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas, convidando o executivo a marcar presença. Referiu, ainda, que este será um documento que permitirá criar sinergias e colmatar

algumas dificuldades sentidas pelas respetivas empresas. \_\_\_\_\_

Deu conhecimento de que no dia 4 de dezembro, na Casa da Cultura de Ponte de Rol, teve lugar o 7.º Encontro Intermunicipal de Coros Séniores – Notas de Natal, onde o Coro Sénior do Concelho se fez representar. Disse que a referida iniciativa integra o programa da Festa Sénior 2016/2017, programa que terminará no mês de junho. \_\_\_\_\_

A Sra. Vereadora Patrícia Vitorino informou que, de forma a assinalar o Dia Internacional das Cidades Educadoras – 30 Novembro -, foi distribuído um marcador de livros alusivo à data, pela comunidade escolar. Informou, também, que na presente data é assinalado o Dia Internacional do Voluntariado, pelo que serão realizadas algumas iniciativas no âmbito do Conselho Local de Ação Social (CLAS), no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho de Torres Vedras, onde será exibido um filme disponibilizado pela Fundação EDP, intitulado “Quem se importa”, convidando os presentes a participar no evento. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente informou que a Festa de Natal dos trabalhadores da Autarquia terá lugar no dia 16 de dezembro, pelas 16:30h, no Pavilhão do Soeirinho. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos solicitou a palavra para expor algumas questões. \_\_\_\_\_

Assim, e embora saiba que não é da responsabilidade da Autarquia, disse que se verifica, numa zona de Sapataria (Molhados e Casal dos Limões) a interrupção constante de energia elétrica, tendo perguntado se a Câmara tem conhecimento da situação e o que poderá ser feito de forma a colmatar estas ocorrências, tendo referido que a população está a proceder à elaboração de um abaixo-assinado. Deu conhecimento de que na Quinta da Laparda, mais propriamente na Rua 5 de Outubro, a partir do número 15, não há iluminação pública. Continuando a sua intervenção, disse que naturalmente é difícil à Autarquia fiscalizar todos os caminhos existentes no Município, razão pela qual, passou a informar que num caminho agrícola, entre as localidades de Bispeira e Paijoanes, se encontram depositados despejos ilegais. Referiu, também, ter estado presente num almoço-convívio, na sede da Associação Recreativa e Cultural Cabedense, tendo, na ocasião, sido referido que o Sr. Presidente se tinha comprometido em auxiliar a Associação na reparação/construção de algumas infraestruturas, designadamente, uma rampa de acesso, junto ao local onde se encontrava uma palmeira que foi cortada. Neste contexto, perguntou se já havia alguma previsão para a realização destes trabalhos. Referindo-se ao *site* do Município, felicitou a Autarquia, designadamente o Sr. Vice – Presidente, pessoa responsável pela implementação da mudança na visualização e funcionamento do novo *site*, salientando que o mesmo está muito interessante, quer do ponto de vista da imagem, quer em termos de conteúdos/informações. \_\_\_\_\_

Disse ter tido conhecimento, através do Portal “A Minha Rua”, de uma situação de falta de limpeza urbana na localidade de Outeiro, a qual foi reportada por um munícipe, pelo que solicitou um ponto de situação sobre o assunto, bem como, sobre o procedimento adotado

relativamente às notificações recebidas através deste portal. \_\_\_\_\_

No seguimento de uma situação por si reportada na reunião de Câmara de 7 de novembro, e relativa à construção de muralhas num terreno em Serreira, solicitou, também, um ponto de situação sobre o assunto. Quanto à informação do Sr. Presidente sobre a pavimentação das vias a ter lugar no 1.º semestre, solicitou que a mesma seja remetida por via digital. Por fim, agradeceu o convite do Sr. Vice – Presidente para estar presente na assinatura do protocolo com a Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas, contudo, por motivos profissionais, informou não poder estar presente no evento. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, a propósito da prestação de informações em tempo útil, agradeceu que lhe tivesse sido facultada uma listagem sobre as bombas de água e edifícios de interesse municipal, as quais já haviam sido solicitadas há 3 e 6 meses, respetivamente. Perguntou, também, se a Autarquia já havia respondido a uma comunicação da Assembleia República, endereçada pelo Bloco de Esquerda, a solicitar informações sobre Parques Infantis, pois tanto quanto era do seu conhecimento, havia um atraso significativo no envio da respetiva resposta. \_\_\_\_\_

Referindo-se à estrada militar danificada no Forte de Alqueidão, disse ter tido oportunidade de visitar o local e verificar que se trata de uma estrada pedonal muito bonita. Apesar das pedras terem sido repostas, é possível constatar-se que houve ali um estrago efetivo. No que concerne à água, disse que realmente a água passa junto à via, à semelhança do que foi referido por um munícipe em anterior reunião de Câmara, situação que provavelmente irá acabar por provocar o desmoronamento do muro de suporte ali existente, pelo que, em sua opinião, o encaminamento da água através de manilhas seria muito oportuno. Acrescentou que este é um património muito importante para o Concelho, visto que é aqui que está sedado o coração das “Linhas de Torres”, razão pela qual a Autarquia deveria ser muito zelosa na conservação deste património. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz após ter consultado a pasta dos pagamentos presente na reunião de Câmara, sugeriu que fosse feito um esforço para que a escolha de fornecedores recaísse, sempre que possível, em fornecedores do Concelho. A propósito de despejos de lixos e referindo-se à antiga lixeira do Concelho, disse que o espaço devia ser alvo de uma intervenção, pois os plásticos envolventes estão a danificar-se, ao mesmo tempo que existe um despejo ilegal de vidros do outro lado da estrada. \_\_\_\_\_

Referindo-se a uma informação prestada pelo Sr. Presidente, relativamente à realização de uma reunião a ter lugar na Infraestruturas de Portugal, onde iriam ser abordadas questões já discutidas em anteriores reuniões de Câmara (rotunda Casal Cochim, habitação em Pontes de Monfalim, entre outros), solicitou um ponto de situação sobre o desenrolar da mesma. Por fim e referindo-se aos lavadouros na localidade de Sizandros, disse que a população tem utilizado o espaço quase como se de um “parque de estacionamento” se tratasse, perguntando se não

seria oportuno a colocação de alguns pinos de forma a colmatar a situação. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente respondeu às questões colocadas pelos Srs. Vereadores, tendo começado por se referir à situação vivida na zona de Sapataria (Molhados e Casal dos Limões) e que se prende com a falta de energia elétrica. Assim, disse que teve conhecimento porque um munícipe havia reportado que, numa determinada noite, na zona da Sapataria, tinham ocorrido vários cortes no fornecimento de energia elétrica. Quanto ao abaixo-assinado não tinha conhecimento deste procedimento. A este propósito, disse que entrou, de imediato, em contacto o responsável da EDP no Concelho, tendo sido informado da existência de um problema que teve a sua origem em mirco alimentadores da rede de média tensão que se encontravam perfurados, tendo informado que, atualmente, a situação já se encontrava resolvida. No que concerne à falta de iluminação pública na Quinta da Laparda, disse que a Autarquia não tinha conhecimento da situação, mas que os serviços iriam averiguar. \_\_\_\_\_

Respondendo, ainda, aos Srs. Vereadores e a propósito dos despejos de entulhos ilegais, disse que após o encerramento da lixeira, esta situação tem vindo a piorar. Apesar de existirem infraestruturas que recebem lixos e materiais sobrantes, esse tipo de serviço tem o correspondente custo, pelo que cada vez mais se verificam situações ilegais de despejos de lixos, entulho e sobrantes. No que concerne à situação de Cabêda, referiu que de facto se disponibilizou para auxiliar a Associação, dentro das possibilidades da Autarquia. Disse que já esteve no local com a Eng.<sup>a</sup> Carla Duarte a fim de verificar a situação, contudo, presentemente não existem condições para realizar quaisquer trabalhos no local, dada a presença de parte da palmeira que ali existia com extensas raízes. Tendo em conta que este tipo de árvores têm raízes muito profundas, a extração da totalidade da palmeira e suas raízes iria provocar a derrocada do muro adjacente, pelo que, só após a total extração do caule (situação que se torna complicada pela sua natureza) poderá ser cimentada a rampa. Neste sentido, disse que o melhor será aguardar mais algum tempo para que o resto da palmeira fique mais envelhecido de forma a que a extração cause o menor número de danos possível. \_\_\_\_\_

No que concerne à notificação efetuada através do portal "A Minha Rua", disse que a situação já foi resolvida pelos serviços, tendo sido efetuada uma limpeza no local. Relativamente à construção de muralhas, na localidade de Serreira, disse que o trabalhador afeto ao serviço de fiscalização foi ao local verificar a situação, tendo constatado que de facto se trata de uma construção em REN, pelo que foi levantado o competente auto e remetido o mesmo à CCDR por ser esta a entidade com competência para tutelar esta matéria. \_\_\_\_\_

No que concerne aos parques infantis do Concelho, disse que são equipamentos públicos, pelo que estão ao dispor de todos para efeitos de visitas e levantamento das respetivas situações. Ainda a propósito da questão levantada, referiu que, na sua opinião, é prioridade do Município responder às necessidades das suas populações, ao contrário, disse não achar prioritário responder a pedidos dos grupos parlamentares, pelo que a resposta será apresentada, em

tempo oportuno e de acordo com a disponibilidade dos serviços. \_\_\_\_\_  
Relativamente ao caminho existente no Forte de Alqueidão, disse que a água está a ser encaminhada para o aqueduto e que, mais grave do que as pedras arrancadas de forma acidental, será a abertura de uma vala para colocação de manilhas, sublinhando que a água escoar por onde sempre escoou e assim irá continuar a acontecer. Quanto aos despejos ilegais, disse que frequentemente se verificam despejos, sendo que os serviços, tanto quanto lhes vai sendo possível, têm feito a recolha dos lixos depositados ilegalmente. Relativamente à antiga lixeira, a degradação das telas ali existentes é propositada, pois esta situação permitirá que dentro de alguns anos os solos possam vir a ser reutilizados. No que concerne ao amontoado de vidro, disse que já foi reportada a situação à Valorsul, uma vez que a Autarquia não recolhe este tipo de resíduos. \_\_\_\_\_

No âmbito da reunião realizada com a Infraestruturas de Portugal, SA, disse que, mais uma vez, não houve qualquer avanço, quase se pode considerar que esta situação e o tratamento que estão a dar aos assuntos reportados é, no mínimo, indecoroso. Referiu que é intenção da entidade descartar-se da responsabilidade de duas estradas nacionais, que embora pertencentes ao plano rodoviário do Concelho de Torres Vedras, servem o Concelho de Sobral. Referiu, ainda, que uma das vias carece de alguns trabalhos de alargamento, estando para o efeito a ser equacionado a utilização de parte de propriedade de um munícipe, que já se mostrou disponível para o efeito. Contudo, estes trabalhos, bem como, as obras a realizar na propriedade do munícipe terão de ser suportadas pelas Autarquias de Sobral e Torres Vedras, sem o apoio da Infraestruturas de Portugal, SA. Continuou dizendo que, mais uma vez, a referida entidade, pretende desclassificar uma série de vias e passar a responsabilidade para as Câmaras Municipais sem qualquer apoio financeiro. Neste sentido, disse que, caso venha a efetivar-se a transmissão das vias, será uma situação que deverá ser contestada veementemente. No que concerne à rotunda de Casal Cochim - Sapataria, disse que será efetuado um protocolo de cedência para Autarquia, sendo posteriormente efetuados os arranjos necessários sem que, todavia, haja qualquer auxílio da entidade. Quanto à situação da habitação em Pontes de Monfalim, disse que, por parte das Infraestruturas de Portugal, SA, foi referido que iriam enviar novamente pessoal ao local para averiguar a situação. \_\_\_\_\_

Neste momento, quando eram 19h35m, a Sra. Vereadora Patrícia Vitorino saiu da sala. \_\_\_\_\_  
Continuando a sua intervenção e referindo-se à situação do estacionamento junto aos lavadouros de Sizandros, o Sr. Presidente disse que se trata de uma questão de consciência e de atitude cívica. Referiu, no entanto, que a população ao utilizar o espaço como abrigo não está a causar quaisquer danos, mas de facto torna-se feio à vista. Assim, disse que poderá ser equacionada uma solução para o local, conjuntamente com a Junta de Freguesia de Sapataria. O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, a propósito das palavras do Sr. Presidente sobre a reunião com a Infraestruturas de Portugal, SA, perguntou se tinha sido equacionada alguma

solução para a rotunda de Sapataria de forma a colmatar a acumulação de água. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente referiu que o problema foi abordado na reunião, embora esta fosse uma situação que já por várias vezes havia sido reportada, tendo sido solicitado o envio de um novo dossier documentando devidamente o problema a fim de agilizar uma solução. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz começou por questionar se estava prevista alguma ação relativamente aos acessos à Rua do Casal Novo, em Sapataria. Por outro lado, e referindo-se às traseiras do estaleiro da Autarquia (Garagem Municipal), disse que, quando se desce de Santo Quintino, parece que estamos perante uma lixeira. Neste sentido, sugeriu que o espaço fosse vedado de alguma forma, tendo sugerido a plantação de algum arvoredo de forma a atenuar o impacto visual que aquele espaço transmite. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente, na sequência das palavras do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, disse que a Eng.<sup>a</sup> Carla iria averiguar a situação dos acessos à Rua do Casal Novo, em Sapataria. Quanto às instalações da Autarquia, disse que a situação já havia sido equacionada. Referiu que de facto ao longe parece desenquadrado, mas trata-se de um estaleiro. No entanto, disse que está a ser ponderado o alargamento do espaço e que só após a consolidação do terreno será o mesmo vedado. \_\_\_\_\_

### **3. PAGAMENTOS**

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número 1, do artigo 35.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **2972 a 3138**, num valor total de **€ 424.221,30**. \_\_\_\_\_

## **IV**

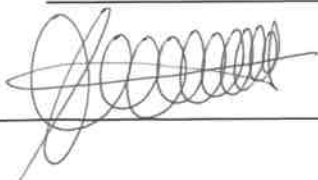
### **ABERTURA AO PÚBLICO**

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. \_\_\_\_\_

Ninguém desejou intervir. \_\_\_\_\_

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número 1, do artigo 57.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua excecutoriedade imediata. \_\_\_\_\_

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião quando eram 19 horas e 40 minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Sr. Presidente. \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara: \_\_\_\_\_ 

O Secretário: \_\_\_\_\_ 